



Centro de Formação de Associação das Escolas de Matosinhos

## **Plano de Formação de Pessoal Docente – 2016-17**

### ***C612 A A Inclusão de alunos com Perturbação do Especto do Autismo (PEA) ao longo do percurso escolar***

#### **Trabalho Individual Final**

**Formadora – Cristina Nunes**

**Formanda:**

Maria Cândida Pinto Soares – Grupo 910

Docente do Agrupamento de Escolas Engenheiro Fernando Pinto de Oliveira

## Índice

- 1. Introdução;**
- 2. Expetativas iniciais**
- 3. Avaliação global sobre o cumprimento dos objetivos**
- 4. Reflexão, como formando(a), sobre o trabalho realizado**
- 5. Implicações no trabalho a desenvolver**
- 6. Sugestões de melhoria pertinente**
- 7. Considerações finais**
- 8. Bibliografia**
- 9. Anexos**

## **1. Introdução**

“ A Inclusão de alunos com Perturbação do Especto do Autismo (PEA) ao longo do percurso escolar”, ação de avaliação, da qual resulta este relatório de trabalho individual final, no qual reflito sobre os constrangimentos sentidos bem como da importância da mesma na minha atividade/prática letiva e conseqüentemente na avaliação e nas estratégias de trabalho e/ou das aprendizagens dos meus alunos.

Falar, debater e refletir sobre a inclusão de alunos com PEA é e será sempre uma temática inesgotável na busca de uma clarificação e por consequência e/ou inerência uma atribuição de um resultado ao trabalho desenvolvido/crescimento académico, biopsicossocial entre outros dos alunos, na medida em que esta deverá sempre ser efetuada com rigor, clareza e de acordo com os normativos emanados pela tutela.

## **2. Expetativas iniciais**

Atendendo ao facto desta ação de formação estar enquadrada no âmbito da Câmara Municipal de Matosinhos e ser conveniente a sua frequência, devido aos protocolos, não deixa de ser óbvio um condicionamento do nível de expectativas com que a mesma foi encarada. Não obstante e, com o decurso desta ação a pertinência e a importância de que a sua temática se reveste no meu exercício profissional foram factor bastante para que a encarasse com a responsabilidade e o interesse que a mesma suscitou.

## **3. Avaliação global sobre o cumprimento dos objectivos**

Julgo que cumpri não só ao nível da participação, pesquisa, debate e reflexão, de forma bastante satisfatória. As sessões de debate e reflexão constituíram momentos de aprofundamento e franca discussão de visões, níveis de representação sobre a problemática em questão com os restantes elementos do grupo.

## **4. Reflexão, como formando(a), sobre o trabalho realizado**

Partindo da premissa do Pedagogo da Educação Paulo Freire – “Ninguém ensina ninguém, ensinamo-nos uns aos outros”, o trabalho realizado durante esta ação versou neste sentido a discussão, a análise, a reflexão e o debate entre todos os elementos do grupo. Desta forma, este tornou-se enriquecedor.

O trabalho teve como base as sessões presenciais e a análise da documentação fornecida pela formadora, contudo, considero que muito mais havia a analisar e a debater, o tempo foi escasso para uma matéria que todos nós sabemos não é de “estudo” simples, nem de discussão fácil.

O resultado final do trabalho realizado foi deveras satisfatório quer ao nível do diálogo e partilha de concepções, dúvidas e desafios que tantas vezes se nos colocam no exercício da nossa/minha atividade docente.

### **5. Implicações no trabalho a desenvolver**

Se continuamos diariamente a “aprender a aprender”? - Claro que sim! Nada faria sentido se assim não o fosse, ou seja, por muito que um tema seja debatido há sempre algo de inovador, ou algo que nos leva a refletir ou (re) pensar sobre o que está em debate, e neste caso preciso “ A Inclusão de alunos com Perturbação do Especto do Autismo (PEA) ao longo do percurso escolar”,

as estratégias a desenvolver ao nível das aprendizagens dos alunos, muito haverá, ainda, por fazer e discutir, creio ser uma temática que dificilmente terá um fim e se obterá dados concretos e de uniformização, sempre nos questionaremos sobre o tipo de estratégias que deverá ser utilizada, qual a “melhor” a ser utilizada, qual deverá ser utilizada preferencialmente atendendo sempre ao momento ou à que época é utilizada, quais as “tendências” , as necessidades sociais e os normativos emanados pela tutela. Nesta ação relembramos as várias possibilidades e os vários domínios de carácter avaliativo, bem como os de carácter pedagógico, resultando assim um maior conhecimento das vantagens e desvantagens da escolha/adoção dos diferentes tipos de avaliação, não descurando os instrumentos de avaliação e a sua finalidade restituição de informação aos alunos e aos encarregados de educação.

O trabalho realizado visa usar estratégias de associação, o que é visível através dos anexos. Este destina-se a o trabalho essencialmente de introdução de alimentos e do conhecimento dos alunos através do gosto/ não gosto/comer muito/ comer pouco, levando-os a adquirir conceitos alimentares corretos, como: não comer demasiado, variar os alimentos e reconhecerem-nos através das imagens, acresce ainda, o facto destes poderem associara as cores aos alimentos e as formas destes. É um trabalho que não é estanque e do qual podemos derivar para vários conceitos.

## **6. Sugestões de melhoria pertinente**

As sugestões de melhoria passarão por: uma prática maior de atuação durante a ação com trabalhos realizados na própria ação, bem como um seguimento da ação, ou seja, a duração seguida desta.

A calendarização não deverá coincidir com termos de períodos de forma a que os formandos não sintam uma sobrecarga de trabalho, pois, a importância do tema não deve ser apenas aflorado, deve ser aprofundado quanto possível devido à sua importância ao nível da docência.

Estas sugestões de melhoria visam a diminuição dos constrangimentos sentidos.

## **7. Considerações finais**

Muitos foram os pedagogos, psicólogos, médicos, pensadores, investigadores que se debruçaram sobre esta temática ao longo dos anos, constituindo esta uma importância primordial ao nível pedagógico, a caminhada até hoje não foi simples nem o será daqui para a frente, apesar de verificarmos que ao longo dos tempos houve evoluções significativas neste domínio.

A utilização de estratégias pedagógicas será sempre um desafio, já que nesta está implícita a análise, a reflexão que devem proporcionar de forma concisa e clara o suporte base da aprendizagem do aluno com PEA.

## **8 – Anexos**

**Anexo 1 – Lâminas de associação (1)**

**Anexo 2 – Lâminas de associação (2)**

**Anexo 3 – Lâminas de associação (3)**

## **9 – Bibliografia**

Documentação e bibliografia disponibilizadas pela formadora

ANEXO 1



ANEXO 2



ANEXO 3

